

2012

Auditoria

A Importância de um Plano de Auditoria baseado em Riscos



A Importância de um Plano de Auditoria baseado em Riscos

Por Eduardo Person Pardini

Hoje mais do que nunca as empresas buscam um meio para sobreviver em um ambiente hostil fundamentado por crise econômica, desemprego, alto endividamento dos países, das famílias com forte recuo das principais economias. Para isto, elas precisam, além de dar ênfase no processo de mudança, fortalecer o processo de governança corporativa, apostando no preparo, na prevenção e na comunicação eficiente e constante para que saiam fortalecidas desta conjuntura.

É neste ambiente que a atividade de auditoria tem que se posicionar de maneira que possa cumprir com a sua principal tarefa que é auxiliar a organização a alcançar suas metas estratégicas, e isto deve ser feito através de uma avaliação independente da eficácia dos processos operacionais e de seu gerenciamento de riscos.

Conhecer os riscos envolvidos na operação é condição para que os auditores possam desenvolver seus trabalhos de maneira eficiente, e para isto, é de extrema importância que o responsável pela atividade de auditoria tenha uma visão clara da dinâmica da operação, dos atributos do mercado fornecedor, da concorrência, e da legislação vigente nos diversos mercados onde a mesma opera.

Com base neste conhecimento e em um estudo detalhado de uma matriz de risco, que pode ser oriunda da organização ou na falta desta, preparada pela própria auditoria, é que será produzido um plano de auditoria que tem como foco aplicar os recursos da auditoria em processos que ofereçam maior risco para a organização.

Os recursos de auditoria, praticamente horas disponíveis e verbas orçamentárias, são escassos, e como qualquer outra atividade, devem ser aplicados de modo eficiente, buscando cobrir o máximo de processos possível.

Este plano de auditoria cobre um período, que normalmente é de 12 meses, mas não existe uma regra para isto, pode ser definido de acordo com as necessidades da organização.

Os direcionadores do plano de auditoria são:

- Processos operacionais que ofereçam maior risco para o cumprimento das metas estratégicas da empresa,
- Processos que sofreram mudanças significativas,
- Mudanças de gestores,
- Necessidades da alta administração



É muito importante que o plano de auditoria esteja alinhado com a dinâmica da empresa, sendo de maneira incontestável uma ferramenta de gestão eficiente, permitindo, de uma forma disciplinada, uma avaliação compreensiva do processo de gestão, caminhando do estratégico ao operacional, fornecendo uma razoável certeza que:

- O sistema de gerenciamento de riscos é eficaz,
- Que os sistemas de controles internos desempenham seu papel satisfatoriamente,
- E que o processo de governança corporativa é eficaz em estabelecer e preservar valores, definir metas, monitorar atividades através de processos de prestação de contas.

Cada vez mais é requerida do auditor, uma atuação próxima da gestão, somando esforços, buscando a coesão e a credibilidade da equipe gestora e um compromisso efetivo com a ética.

Sejam Felizes!

Este texto pode ser utilizado desde que citado a fonte.

